

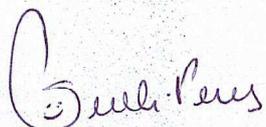
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LEI DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

1º QUADRIMESTRE DE 2016

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, na Câmara Municipal, no Centro em São Sebastião SP, realizou-se a AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias 1º Quadrimestre de 2016 do Município de São Sebastião. A sessão foi presidida pelo vereador Gleivison Gaspar e apresentada pelo Sr Osvaldo Julião, diretor financeiro da Secretaria da Fazenda. Estavam presentes no início da audiência, a Secretária da Cultura e Turismo, Marianita Bueno, o Senhor Vereador Gleivison Gaspar, além dos técnicos da Secretaria da Fazenda e demais Secretarias Municipais; representantes da sociedade civil organizada, e outros, conforme lista anexa. A Audiência foi aberta as 16h34 (dezesseis horas e trinta quatro minutos), pelo Senhor Vereador Gleivison Gaspar, que agradeceu a presença de todos e salientou a importância da realização da audiência pública. Gleivison passou a palavra ao Senhor Osvaldo Julião, diretor Financeiro da Secretaria da Fazenda, que cumprimentou a todos e informou que a Audiência Pública é muito importante, sempre respeitando o Princípio da Publicidade, para o conhecimento de todos sobre os valores gastos no primeiro quadrimestre de 2016. Osvaldo citou o Artigo 9º § 4º da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal -: “Até o final dos meses de Maio, Setembro e Fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre em Audiência Pública ou equivalente nas Casas Legislativas Estaduais e Municipais”. Osvaldo começou os trabalhos, apresentando os quadros. O primeiro foi sobre Orçamento Anual 2016, Lei Municipal nº 2.359/2015 Previsão Inicial: R\$ 631.360.000,00 (seiscentos e trinta e um milhões, trezentos e sessenta mil reais) Dotação Atualizada: R\$ 647.294.865,15 (seiscentos e quarenta e sete milhões, duzentos e noventa e quatro mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e quinze centavos); próximos quadros sobre Receitas Segundo as Naturezas, Deduções, Receita Líquida por Órgão, Análise das Receitas-Consolidado; Análise das Receitas-Prefeitura; Quadros referentes às Despesas Orçamentárias do 1º Quadrimestre de 2016 por Órgão, no quadro geral com todos os órgãos, o Vereador Gleivison questionou sobre o FAPS, quis saber se a empresa Plena ainda prestava serviços para o Faps e em quanto está o fundo do Faps. Osvaldo pediu para anotar os questionamentos em ata e posteriormente enviá-los ao responsável pelo Faps para as devidas respostas. O vereador Gleivison perguntou sobre os repasses da Petrobras, Osvaldo explicou que os repasses da Petrobras que foram liberados possuem restrições quanto a pagamentos: só poderão ser pagos precatórios, dívidas fundadas e despesas de capital, com a ressalva que já devem estar contemplados no orçamento, como por exemplo a construção da Escola em Juquey, obra aprovada pela Câmara Municipal. O

vereador Gleivison questionou sobre a possibilidade do dissídio do salário do servidor público, se houve falta de comunicação sobre essa questão, Osvaldo respondeu que era temerário dar o valor solicitado pelo sindicato e se pudesse usar o dinheiro da Petrobras para esse fim que seria perfeito, mas infelizmente há as limitações. Complementou com a informação de que há uma ação para que esse dinheiro liberado seja para outros fins, o que seria muito importante e evitaria muitos contratemplos. Gleivison perguntou quem era o responsável pela Secretaria de Esportes na ausência de secretário. Osvaldo disse que na falta de secretário, quem responde pela secretaria era o Prefeito Municipal. Vereador Gleivison solicitou que fosse feita uma pesquisa para saber se há algum decreto delegando esse poder ao secretário da administração. Gleivison pediu também que verificássemos quanto temos no FAPS. Osvaldo disse que iria encaminhar essa questão ao responsável pelo Faps para informar. Continuando com os quadros, o vereador Gleivison perguntou qual o repasse mensal para o Hospital de Clínicas de São Sebastião. Osvaldo informou que passaria essa questão para o responsável para resposta. No quadro da Sectur, Gleivison perguntou sobre a obra no bairro de Enseada, de responsabilidade da empresa Volpp Construtora e Transportes Ltda. Um morador do Enseada, estava presente e disse que os funcionários que prestavam serviços para a Volpp estavam sem receber a um bom tempo e que a empresa disse que não estava recebendo da Prefeitura Municipal de São Sebastião. Osvaldo pediu para registrar em ata e posteriormente enviar essa questão a secretaria responsável para a resposta. O vereador Edivaldo Pereira Campos, Teimoso, chegou e começou a participar da audiência. Continuando na apresentação, no quadro referente a Seadre, vereador Gleivison quis saber sobre os valores mensais pagos à empresa Ecopav. O diretor Osvaldo pediu para encaminhar essa questão à Secretaria das Administrações Regionais, Seadre. Gleivison quer informações sobre a lotação da Secretaria da Segurança, da folha de pagamento referente a Fundação Deodato Santana. Serão encaminhadas as questões aos responsáveis para as respostas. Gleivison perguntou sobre a possibilidade da Fundação de Saúde ser independente. Osvaldo disse que é uma questão jurídica. Gleivison quis saber se depois do aumento dos valores no IPTU se tinha aumentado a inadimplência. Osvaldo respondeu que manteve o índice anterior. O vereador Teimoso salientou que quem paga IPTU paga, quem não paga, geralmente espera a anistia. Uma moradora, presente na audiência, disse que não paga o IPTU porque ela e o marido são funcionários públicos e como não tiveram aumento no salário, não tinham como pagar o imposto. Gleivison disse que o aumento do IPTU puniu quem não deveria. Vereador Teimoso disse que acha que não é justo um funcionário público na mesma proporção da Petrobrás. Vereador Gleivison perguntou ao Osvaldo, se no início do ano não se programou o dissídio do salário dos funcionários. Osvaldo disse que não. Gleivison quis saber qual a dívida de São Sebastião e o percentual da despesa com pessoal. Osvaldo disse que também encaminharia ao setor competente para as respostas. O vereador Teimoso

disse que se fosse prefeito, daria aumento aos funcionários, que ele é sindicalista e acha que não se deve culpar somente a Petrobras. A moradora que estava presente perguntou ao vereador Teimoso se ele tinha votado a favor do aumento do IPTU. Teimoso respondeu que sim, acreditando que haveria melhores benefícios para a cidade. Nada mais a ser falado, o vereador Gleivison agradeceu ao Osvaldo a apresentação dos quadros. Salientou que Osvaldo sempre solícito faz um bom trabalho. Agradeceu a presença dos demais e encerrou a audiência às 17:20. Nada mais havendo a registrar, encerro esta ata que após ser lida e aprovada, será assinada por mim, Sueli de Fatima Peres, que a redigi e pelo senhor Osvaldo José dos Santos Julião que presidiu os trabalhos por parte da Secretaria Municipal da Fazenda -----


Sueli Peres
Divisão Financeira

